

**RESOLUÇÃO nº634/2025,
de 20 de agosto de 2025.**

O Conselho Universitário da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac), no uso de suas atribuições e de acordo com o Parecer Consuni n. 11, de 29 de julho de 2025,

RESOLVE:

Art. 1º- Aprovar a Readequação de Matriz Curricular do Curso de Mestrado em Sistemas Produtivos do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Produtivos (PPGSP) de forma Associativa entre Uniplac, Unesc, Univille e UNC.

Art. 2º- Nova Estrutura Curricular do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Produtivos para ser adotada a partir do segundo semestre de 2025, passa a ter a seguinte distribuição:

2.1 - 12 créditos em disciplinas obrigatórias, 02 créditos em disciplina optativa, 14 créditos em Elaboração da Dissertação e 02 créditos em Produção intelectual (bibliográfica e/ou técnica), totalizando 30 créditos e uma carga horária de 450 horas-aula.

2.2- Estrutura Curricular do PPGSP a ser adotada a partir do segundo semestre de 2025:

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS (12 créditos)	Créditos
Metodologia da pesquisa	4
Interdisciplinaridade em Sistemas Produtivos	2
Fundamentos de Sistemas Produtivos	3
Seminário de elaboração de estudos e pesquisas em sistemas produtivos	3
DISCIPLINAS OPTATIVAS (optar por uma – 02 créditos)	Créditos
Conhecimento, Inovação e empreendedorismo	2
Sustentabilidade em Sistemas Produtivos	2
Produção científica	2
ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO	14
PRODUÇÃO INTELECTUAL (BIBLIOGRÁFICA E OU TÉCNICA)	2
ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS	Qtde
Estágio de Docência (quando exigido)	1
Exame de Proficiência	1
CEP	1
Artigo final da disciplina	1

2.3 - Ementas por disciplina da nova matriz curricular:

Fundamentos em engenharia e gestão em sistemas produtivos (FEGSP) - 03 créditos (45

horas/aula)

Ementa: Introdução aos Sistemas Produtivos. Tipologia de sistemas de produção. Tecnologias Avançadas e Transformação Digital. Metodologias modernas para a melhoria da eficiência, qualidade e competitividade das organizações. Ferramentas de sistema de gestão.

Referencias básicas

Corrêa, H. L.; Corrêa, C. A. (2012). *Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 680 p.

Moreira, D. A. (2012). *Administração da produção e operações*. 2. São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso online

Slack, N. *Administração da produção*. 8. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597015386.

Campos, V. F. (2013). *Gerenciamento da rotina do trabalho do dia a dia / Vicente Falconi Campos* – 9.ed. – Nova Lima: Falconi editora.

Entrepreneurship and Family Business/Entrepreneuriat et affaires familiales. *Table of Contents*, 28(21): 68-85. 2007.

Gelad, G.A.; Ivery, M. (2003). The Impact Of Human Resource Management And Work Climate On Organizational Performance. *Personnel Psychology*, 56: 383-404. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1744-6570.2003.tb00155.x>

Referencias complementares

Han, T.S.; Liao, W.C. (2010). Computer-integrated manufacturing and high performance work system: the case of Taiwan. *International Journal of Human Resource Management*, 21(3): 434-454. <http://dx.doi.org/10.2307/256741>

Kaplan, R. S.; Norton, D. P. (2003). *A estratégia em ação*. 16.ed. Rio de Janeiro: Ed. Campus. 344 p.

Lee, W.R.; Beruvides, M.G.; Chiu, Y.D. (2007). A study on the quality productivity relationship and its verification in manufacturing industries. *Engineering Economist*, 52: 117-139.

Vazirani, N. (2010). Competencies and Competency Model - A Brief overview of its Development and Application. *SIES Journal of Management*, v 7, n 1, p 121-131.

Metodologia da pesquisa (MP) - 04 créditos (60 horas/aula)

Ementa: Ciência, pesquisa e métodos científicos. Tipos de pesquisa. Ética em pesquisa. Fontes de pesquisa e bases de dados bibliográficos. Revisão de literatura. Abordagem de pesquisa: qualitativa e quantitativa. Projeto de pesquisa.

Referencias básicas:

Burrell, G.; Morgan, G. (2019). *Sociological paradigms and organisational analysis: Elements of the sociology of corporate life*. Routledge.

Cater-Steel, A.; Latif, Al-H. (2009). *Information Systems Research Methods, Epistemology, and Applications*. Hershey, PA: Information Science Reference.

Creswell, J. W.; Creswell, J. D. (2021). *Projeto de pesquisa-: Métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Penso Editora.

Clark, T. et al. (2021). *Bryman's social research methods*. Oxford university press.

Creswell, J. W. (2014) *Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens*. Trad. Sandra Mallmann da Rosa, 3a ed. Porto Alegre: Penso.

Haguet, T.M.F. (2013). Metodologias qualitativas na sociologia. In: *Metodologias qualitativas na sociologia*. p. 223 p-223 p.

Rescher, N. (2012). *Epistemology: An introduction to the theory of knowledge*. State

University of New York Press.

Serra, F.A.R.; Ferreira, M.A.S.P.V. (2015). O desafio de preparar a introdução de um artigo acadêmico. *Revista Ibero Americana de Estratégia*, v. 14, n. 2, p. 1-7.

Symons, J. et al. (2011). *Logic, Epistemology, and the Unity of Science*. Otto Neurath and the Unity of Science. Dordrecht ua: Springer Science+ Business Media.

Referencias complementares:

Demais referências a definir pelos docentes a cada edição da disciplina

Interdisciplinaridade em sistemas produtivos (ISP) - 02 créditos (30 horas/aula)

Ementa: Interdisciplinaridade: pressupostos teórico-epistemológicos e metodológicos. Problemas complexos: desafios e perspectivas da estratégia interdisciplinar. Conhecimento interdisciplinar em Sistemas Produtivos. O papel da interdisciplinaridade e da intersetorialidade em Sistemas Produtivos. Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Interdisciplinaridade e inovação. Formação Interdisciplinar. Experiências de estudos interdisciplinares.

Referencias básicas

Cai, Y., & Etzkowitz, H. (2020). *Theorizing the Triple Helix model: Past, present, and future*. 7, 189–226.

Carneiro, S. M. M. (1994). Interdisciplinaridade: um novo paradigma do conhecimento? *Educar em Revista*, (10), 99-109. <https://doi.org/10.1163/21971927-bja10003>

Claude R.; Zanoni, M. (2011). Reflexões sobre princípios de uma prática interdisciplinar na pesquisa e no ensino superior. (In) PHILIPPI JR, Arlindo; NETO, Antônio J. Silva. *Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação*. Barueri: Manole. (143-208p)

Leahey, E., Beckman, C. M., & Stanko, T. L. (2017). Prominent but Less Productive: The Impact of Interdisciplinarity on Scientists '. <https://doi.org/10.1177/0001839216665364>

McGowan, K. A., Westley, F., Fraser, E. D. G., Loring, P. A., Weathers, K. C., Avelino, F., Sendzimir, J., Chowdhury, R. R., & Moore, M. L. (2014). The research journey: Travels across the idiomatic and axiomatic toward a better understanding of complexity. *Ecology and Society*, 19(3). <https://doi.org/10.5751/ES-06518-190337>

Philippi Jr A, Fernandes V. (2021). *Ciência e tecnologia à luz da interdisciplinaridade*. In: Cleverson V. Andreoli; Patrícia Lupi Torres. (Org.). *Complexidade: redes e conexões do ser sustentável*. 1ed. Curitiba: SENAR-PR, p. 189-200. <https://www.agrinho.com.br/site/wp-content/uploads/2021/04/10-Tecnicos-Ciencia-e-tecnologia.Pdf>

Raynaut, C. (2014). Os desafios contemporâneos da produção do conhecimento: o apelo para interdisciplinaridade. *Revista Inter. Interdisciplinar INTERthesis*, Florianópolis, v.11, n.1, p. 1-22, Jan./Jun.

Vargas, M. A. (2002). *Aspectos conceituais e metodológicos na análise de arranjos e sistemas produtivos e inovativos locais*. Nota técnica, 1.

Kern, V.M.; Maldonado, M.U.; Freire, P.S.; Pacheco, R.C.S. (2011). *Construção da interdisciplinaridade para a inovação*. (In) PHILIPPI JR, Arlindo; NETO, Antônio J. Silva. *Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação*. Barueri: Manole. (743-767p)

Wilkinson, F. (1983). Productive systems. *Cambridge Journal of Economics*, 7(3-4), 413-429. <https://doi.org/10.1093/cje/7.3-4.413>

Referencias complementares

Alvargonzález, D. (2011). Multidisciplinarity, Interdisciplinarity, Transdisciplinarity, and the Sciences. *International Studies in the Philosophy of Science*. Vol. 25, No. 4, December 2011, pp. 387–403. <http://dx.doi.org/10.1080/02698595.2011.623366> (Interdisciplinaridade e

transdisciplinaridade e seus problemas

Choi, B. C., & Pak, A. W. (2006). *Multidisciplinarity, interdisciplinarity and transdisciplinarity in health research, services, education and policy: 1. Definitions, objectives, and evidence of effectiveness. Clinical and investigative medicine. Medecine clinique et experimentale*, 29(6), 351–364. (problemas, questões de pesquisas e vieses da pesquisa multi, inter e transdisciplinar).

Demais referencias serão definidos pelos docentes da disciplina.

Conhecimento, inovação e empreendedorismo (CIE) - 02 créditos (30 horas/aula)

Ementa: Era do conhecimento e o profissional do conhecimento. Gestão do conhecimento para inovação. Alinhamento das competências e conhecimentos organizacionais. Rede de conhecimento interorganizacional. Papel das agências de fomento à inovação. O processo de empreender. Empreendedorismo e intraempreendedorismo.

Referencias básicas

Balogun, J.; Jenkins, M. (2003). Re-conceiving change management: A knowledge-based perspective. *European management journal*, v. 21, n. 2, p. 247-257.

Choo, C. W. (2011). *A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões*. 3. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 415 p.

Conner, K.R.; Prahalad, C.K. (1996). A resource-based theory of the firm: Knowledge versus opportunism. *Organization science*, v. 7, n. 5, p. 477-501.

Davenport, T.H.; Prusak, L. (2004). *Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual*. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 237p.

Nonaka, I. (1994). A dynamic theory of organizational knowledge creation. *Organization Science*, v. 5, n. 1, p. 14-37.

Nonaka, I. (2002). *A dynamic theory of organizational knowledge creation*. The strategic management of intellectual capital and organizational knowledge, p. 437-462.

Zuin, L. F. S.; Queiroz, T. R. (coord.). (2019). *Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade*. 2. São Paulo: Saraiva. 1 recurso online. ISBN 9788571440104.

Referencias complementares

Edvinsson, L. (1997). Developing intellectual capital at Skandia. *Long range planning*, v. 30, n. 3, p. 366-373.

ISO 34401: 2018. (2018). Knowledge management systems — Requirements.

Loth, A.F.; Ferreira, F.G.; Martins, G.T.; Santos, N. (2019). Aplicação do Framework de Gestão do conhecimento APO: o caso da *startup* T5 Tecnologia. *Ciki*, Porto Alegre, 2019.

Martins, L.A.; Corrêa, F.; Muijder, C.F.; Carvalho, D.B.F.; Costa, D.M. (2023). Gestão do Conhecimento: análise do nível de maturidade de uma Instituição Pública. *Brazilian Journal of Information Science: research trends*, vol. 17, publicação contínua. DOI: 10.36311/1981-1640. 2023.v17. e023010.

Probst, G. et al. (2002). *Gestão do conhecimento: os elementos construtivos do sucesso*. Porto Alegre: Bookman, 286 p.

Sustentabilidade em sistemas produtivos – (SSP) - 02 créditos (30 horas/aula)

Ementa: Cenário ambiental atual. Ecoeficiência. Sustentabilidade. Gestão Integrada de Resíduos. Sistema de Gestão Ambiental. Economia Circular.

Referencias básicas

Chams, N., García-Blandón, J. (2019). Sustainable or not sustainable? The role of the board of

directors. *Journal of cleaner production*, 226, 1067-1081.
<https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2019.04.118>

Corrêa, H. L.; Corrêa, C.A. (2012). *Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica*. 3. ed. São Paulo: Atlas.

Dias, R. (2015). *Sustentabilidade: origem e fundamentos; educação e governança global; modelo de desenvolvimento*. São Paulo: Atlas.

Fialho, F. et al. (2008). *Gestão da sustentabilidade na era do conhecimento*. Florianópolis: Visual Books.

Mariotti, H. (2013). *Complexidade e sustentabilidade: o que se pode e o que não se pode fazer*. São Paulo: Atlas.

Referências complementares

Liker, J. K. (2015). *A crise da Toyota como a Toyota enfrentou o desafio dos recalls e da recessão para ressurgir mais forte*. Porto Alegre: Bookman.

Martine G.; Alves, J.E.D. (2015). Economia, sociedade e meio ambiente no século 21: tripé ou trilema da sustentabilidade? *Revista Brasileira de Estudos de População*, 32:3, 433 – 460, 2015. <https://doi.org/10.1590/S0102-3098201500000027>.

Nikolic, I.P.; Milosevic, I.M.; Milijic, N.N.; Mihajlovic, I. N. (2019) Cleaner production and technical effectiveness: Multi-criteria analysis of copper smelting facilities. *Journal of Cleaner Production*, 215, 423-432. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2019.01.109>

Pham, Hai & Kim, S.Y. (2019). The effects of sustainable practices and managers' leadership competences on sustainability performance of construction firms. *Sustainable Production and Consumption*, 20, 1 – 14. <https://doi.org/10.1016/j.spc.2019.05.003>.

Shingo, S. (2017). *O sistema Toyota de produção*. Porto Alegre: Bookman.

Produção científica (PC) - 02 créditos (30 horas/aula)

Ementa: Método científico. Estrutura do projeto de pesquisa. Busca e revisão da literatura. Desenvolvimento do modelo conceitual: hipóteses; coerência da hipótese com a questão de pesquisa; resultados; discussão; conclusões; referências. Produção e escrita de artigos científicos.

Referências básicas

Becker, H. Writing for social scientists. Chicago: University of Chicago Press, 1986.

Booth, W.; Colomb, G.; Williams, J. *The Craft of Research*, University Of Chicago Press; 3a Ed., 2008.

Daft, R. Why I recommended that your manuscript be rejected, and what you can do about it. In L. Cummings & P. Frost (Eds.), *Publishing in the Organizational Sciences*, p. 164-183. Thousand Oaks, CA: Sage, 1995.

Eisenhardt, K. Building theories from case study research. *Academy of Management Review*, v. 14, p. 532-550, 1989.

Eisenhardt, K.; Graebner, M. Theory building from cases: Opportunities and challenges, *Academy of Management Journal*, v. 50, n. 1, p. 25-32, 2007.

Serra, F.; Fiates, G.; Ferreira, M. Publicar é difícil ou faltam competências? O desafio de pesquisar e publicar em revistas científicas na visão de editores e revisores internacionais. *Revista de Administração Mackenzie*, v. 9, n. 4, p. 32-55, 2008.

Sparrowe, R.; Mayer, K. From the editors: Publishing in AMJ - Part 4: Grounding hypotheses. *Academy of Management Journal*, v. 54, n. 6, p. 1098- 1102, 2011.

Whetten, D. What constitutes a theoretical contribution. *Academy of Management Review*, v. 14, p. 490-495, 1989.

Zhang, Y.; Shaw, J. Publishing in AMJ - part 5: Crafting the methods and results, *Academy of*

Management Journal, v. 55, n. 1, p. 8-12, 2012.

Referencias complementares

Sestak, Z. (2003). *How to write a paper*. G. M. Hall (Ed.). BMJ.

Ferreira, Manuel Anibal Silva Portugal Vasconcelos. Comentário Editorial. A construção de hipóteses. *Revista Ibero Americana de Estratégia*, v. 12, n. 4, p. 1-8, 2013.

Serra, Fernando Antonio Ribeiro. Comentário Editorial: A construção da revisão de literatura. *Revista Ibero Americana de Estratégia*, v. 14, n. 3, p. 1-5, 2015.

Mendes-Da-Silva, W. (2020). Lições que Podem ser Aprendidas da Rejeição de um Artigo. *Revista de Administração Contemporânea*, 24(4), 369-375.]

Tópicos especiais em sistemas produtivos - 02 créditos (30 horas/aula)

Ementa: O programa da disciplina será criado em função da necessidade de aprofundamento de conteúdos já existentes no curso, ou de novos conteúdos em função de necessidades específicas, como, dissertações, disponibilidade de professores ou de profissionais em oferecer complementos ou enriquecimentos de conteúdo.

Seminário de elaboração de estudos e pesquisas em sistemas produtivos - 03 créditos (45 horas/aula)

Ementa: Apresentações orais do projeto e/ou andamento da pesquisa nos encontros previstos nas IES Associadas. Feedbacks da evolução do trabalho de dissertação ao longo da disciplina e produção do conhecimento em sistemas produtivos. É analisado a estruturação do projeto ou da pesquisa, quanto a clareza, organização, conteúdo, aderência e o tempo.

Art. 3º- Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Kaio Henrique Coelho do Amarante
Presidente do Consuni